

VERIFICAÇÃO DO FLUXO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA À MARGEM DO RIO GUAMÁ - BELÉM-PA

Cristiano Ícaro Rego Nunes; Tulio Marcus Lima da Silva

RESUMO

Este trabalho propõe-se a determinar o fluxo de água subterrânea às proximidades do encontro entre as águas do Igarapé Tucunduba e do Rio Guamá, na orla da Universidade Federal do Pará, nos regimes de maré enchente e maré vazante. O principal método utilizado será o método geolétrico do potencial espontâneo (SP), que mede a diferença de potencial no subsolo, causada, por exemplo, pela polarização entre cátions e ânions, gerando correntes elétricas naturais. Serão realizadas medições na área estudada durante os períodos de maré enchente e vazante, e os valores medidos podem determinar direção e sentido do fluxo da água. Espera-se que, durante a maré enchente, o fluxo de água seja do Rio Guamá para o Tucunduba, invertendo-se durante a maré vazante. Se isso não acontecer, é um indício da impermeabilização do solo, ou que outros fatores, como a chuva e a declividade, são os determinantes do fluxo hídrico.

PALAVRA-CHAVE: Fluxo subterrâneo, Variação de maré